

DOCUMENTO - 22

FERREIRA, Alexandre Rodrigues. Memória sobre os gentios Uerequenas. Barcelos, 29/08/1787. 9 p. Cópia. Manuscrito. Cópia por letra de J.A.A.Carvalho. Coleção Alexandre Rodrigues Ferreira. Proveniente da Coleção Carvalho. CEHB nº11.412. ABN v.3, p.63.

21,1,048 nº008.

Memoria
Sobre os Índios Uruquenas.

Pelo Doutor. Alexandre Rodrigues Ferreira.

1787.



(Cod. $\frac{CX L}{17 - 7}$)

Memoria

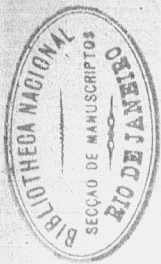
Sobre o Guntio Uerequenas, que habitão nos rios Içana e Ixié, os quaes desaguão na margem occidental da parte superior do Rio Negro, segundo a fez desenhado e remetter para o Real Gabinete de Historia Natural o D.^o Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira.

A taboa 11.^a representa um dos Guntios Uerequenas, que habitão nos rios Içana e Ixié, os quaes ambos desaguão na margem Austral da parte superior do Rio Negro. De entre todos o Guntio que habita nelle, em seus confluentes, os Uerequenas somente, e os Maupis, são os únicos em que se observão alguns signaes, e deformidades industriaes. As do Uerequena consistem em um longo que fazem entre a cartilagem e a extremidade inferior de ambas as orelhas, introduzindo-lhe ao principio pequenos tornos de pãos ou de febras, para assim impedirem que cicatrize o primeiro golpe, e pelo tempo adiante vão dilatando cada vez mais, á proporção que lhe introduzem corpos mais voluminosos até chegarem ao ponto de trazerem nellas molhos de palha, de sorte que em alguns daquelles individuos lhes descem até aos hombros as extremidades das orelhas.

É guntio forte, audaz e bellicoso, assim não são antropophago, que é uma das impiedades que muito desacredita a sua raça. De outros muitos guntios se conta, como erão os Ingaibas, Tapixavas e Maianais, que si pela occasião da guerra, e nos transportes do seu maior furor, mordião as carnes dos cadáveres dos inimigos, e abocanhavão algumas dellas; tocavão a chamada para o combate e festejavão depois d'elle a victoria, tocando gaitas, que erão feitas das tibias das per-

nas dos inimigos, puzidos em outros combates; bebiam e davam a beber água e os seus vinhos em cráneos serrados e raspados á maneira das suas cujas; esfoliavam e rompiam os cadáveres, arrancando-lhes os dentes para delles forcarem as suas gargantilhas. Tinha Tulas estas barbaridades, que ainda hoje alguns delles commettem durante o furor da guerra, e para deste modo satisfazerem os excessos da sua Cólera, saem as que o Uenque-na pratica de sangue frio, como os prisioneiros, que applica para o seu sustento longo tempo depois de concluir a guerra. Delles se conta o mesmo que de algumas outras nações de Gútia e America se escreve, que praticam o extraordinario costume de em alguns delles chegar a se a envenenar, ou a parecer algumas daquellas enfermidades que a sua grossa medicina não sabe remediar, os mesmos pays e filhos tem o cuidado de se anticipar a morte, não se para se aliviarem a si do furo de tratar delle, durante a impertinencia da molestia, mas tambem para e aliviarem a elle das dores e tormentos que passa enquanto se lhe retarda a morte, que é a porta que se lhe abre para escapar das minias da vida. Eis aqui um rasgo de piedade entre elles, que para nós, que pensamos, é uma impiedade. Virão em outro tempo os cabos das nossas tropas que elles tinham curados e gentios prisioneiros, assim como nós os temos de gados para os acouques.

Esta não é uma daquellas relações infelizes entre as muitas que ha deste caracter, da sua malicia as amarram os aprisionados pelo partido da escravidão dos Indios, attribuindo-lhes crueldades e costumes tão, que aos olhos dos menos illuminados os degradam da alta dignidade do ser do homem, para



os condemnarem a uma perpetua escravidão. Homens muito desinteressados, graduados em letras e em virtudes, sem prejuizo algum nesta parte, ou ecclesiastico ou politico, antes muito zelosos do serviço de Deus, do de S. Magestade e do Bem publico, o tem testemunhando de vista e de ouvido; o que a respeito dos Mereguenas me dizem algumas pessoas desta classe, as quaes acompanhárao ao Capitão Miguel de Siquiera Chaves quando foi nomeado pelo Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.^o Francisco Xavier de Mondonca Furtado, então Governador e Capitão General do Estado, para commandar a tropa de soldados e Indios Mereguenas da villa de Portel, a fim de castigarem os Indios rebeldes, que no anno de 1757 invadirão, assolirão e queimirão as povoações de Cabocana, Bararodá e Darij situadas na margem meridional do Rio Negro. E' que ainda depois de domesticados, se podem, não perdem occasião de se acasarem na carne humana; porque por mais delicias que piaz aquelle Commandante para que os Mereguenas domesticados da sua Comitiva, não aproveitassem as carnes dos Indios mortos no conflicto; não pôde tal conseguir, antes em alguns balaios dos seus ranchos, que elle inopinadamente registrou, se achavão postas de carne humana fresca e moqueada, vindo elle então a acabar de attingir a razão porque os Mereguenas separavão os seus ranchos dos outros Indios da tropa, para não serem vistos e denunciados.

A figura que se representa é a de um Merguena vestido e armado a seu modo. Quanto ao vestido nenhuma differença tem dos outros gentios, porque a maior parte delles é commum o uso das tangas de diffrentes formas e materias, e dos ornamentos que fazem de pennas das aves, pelles de animaes e outros muitos

caprichos. E por q'ntos desta parte de America, parece que a mesma Natureza se descuria de lhes ensinar quanto era inocente e apparecerem n'us; porem como debaixo de um c'eo benigno elles nenhuma necessidade sentem de repararem as suas carnes contra as intempéries do tempo, antes a sua mesma inclinação os co'zina a apparem-se a toda qualq'uer especie de trabalho, q'ue lhes não fôr ordinado por uma extrema necessidade; todos, ou quasi todos se deixam ficar no estado de uma quasi absoluta nudez. Contentam-se com umas legiras tangas da intrecasca de alguma arvore, se é q'ue sequeem dar a' mortificação de trajarem cobertas as partes vergonhosas. Mas ainda q'ue andem n'us, nunca dispensam os ornamentos e enfeites com q'ue ornão os braços, as pernas e os cabellos, trajando de penduradas nelles, ou algumas folhetas de metaes, ou fragmentos de Conchas e de cristaes, q'ue tambem trazem pendentes nos narizes, nos labios, nas orelhas. Outros desenhão na pelle uma multidão de figuras diversas, custando-lhes estas pineluras muitas do-
lores, muito tempo e muito trabalho. Outros andão sempre tintos de urucú, assims como dos antigos Bretões se escrevi, q'ue tingião com o pastel, para incutirem maior terror ao inimigo: o q'ue assim praticão estes G'ntios, tambem no disgnio de apresentarem as suas pessoas em um ar mais bizarro. Porém a vaidade (diz Robertson) q'ue encontra occasiões sem numero de exercitar a invenção e a industria nos paizes, em q'ue a arte de trajar se tem feito muito complicada, nestes com tudo se acha ainda circumscrip'ta em um muito estreito circulo, e limitado somente a bem poucos objectos; se bem q'ue os G'ntios não só se esmerão, quanto podem, em adquirirem e aperfeiçoarem os seus poucos ornamentos, mas tambem sentem tambem um p'zo e inclinação natural a alterarem as

formas naturaes de seus corpos. Os antigos Cambibas, como escreverei na applicação da Taboa 5.^a, imprensarão entre duas talas as cabeças das crianças para as fazerem chatas: outros lhes davão uma figura conica, e outros quadrada. O Mereguma, como disse escripto, rasga e distende as extremidades das orelhas. O Mura, como também escreverei na Taboa 3.^a, e outros muitos Gentios, furaõ os narizes e labios e trazem introduzidos nelles os botoques, como marcas de Coquião e fragmentos de ossos e sepi-dras. Os Mauas, como já em outra Taboa expliquei, andão sempre espartilhados á imitação das damas da Europa, de sorte que com a chave da mão quasi se chega a abastar toda a sua cintura. Para se adquirirem semelhantes formas, arriscão as suas vidas, e as de seus filhos, fazendo-os passar logo desde o berço pelos mais dolorosos trances, não se dirigindo elles a outro fim mais do que o de desordenarem o plano da Natureza, debaixo do vão pretexto de aperfeiçoarem as suas obras. Porém o certo é que o principal fim a que se dirigem estes diferentes meios e caprichos de ornarem as suas pessoas, de alterarem as formas naturaes dos seus corpos, não é tanto para os embelezar, como se pensa, mas sim para lhes dar um ar impostor que com a sua presunça e disformidade atterre ao inimigo, segundo bem reflectio o citado Ingley; e eu, para prova do que elle escreve, e eu mesmo tenho observado, não necessito de produzir mais que os mesmos ornamentos e figuras, as quaes por si proprias estão mostrando que são mais aptas para a guerra do que para o galanteio. Pode-se, quanto ao principio e progressos que tem tido entre os homens a invenção dos vestidos, subir desde a sua infancia até ao seu estado actual, discorrendo assim: Os homens primeiramente andarão todos nus, pouco depois tratarão de cobrir



Sómente as suas partes vergonhosas; donde se originarão as tangas, um q'ue uma experiança egreja mais tarde foi aperfeiçoando a forma e a materia: ensueio o dizejo, e em alguns paizes os obrigou a necessidade, a repararem os seus corpos contra as injurias do tempo, e os outros animais, passando elles a usarem de roupas abertas, que primeiramente os fêzerão de folhas, depois de entrecousas das covoras, e pelo tempo viante de penhas das aves e das pelles dos outros animais. Tacharão si ainda mais tarde as roupas, principiaudo em forma de casulas, abertas pelos lados, e sem mangas, donde passarão por um longo lapso de tempo para os effectos e para as materias de q'ue hoje as fãrem, depois q'ue conhecerão as lãs, o linho, algodão, e a seda, e depois q'ue a arte ensinou a conhecer cultivar, recolher, preparar, fiar e tecer cada uma destas substancias. De lhes embelisar a materia se occuparão os tintureiros, os bordadores e outros diversos artistas; com a mera forma se occuparão os alfaiates, proporcionando-as, cortando-as e cosendo-as segundo o gosto e a necessidade.

Quanto as suas armas, o N.º 1.º denota um dos seus dardos, a q'ue na lingua geral se dá o nome de Muruciú. A parte superior d'elle representa uma roca de fiar, sendo igualmente varada e cavada por dentro como ella, com a differença de ser pontaguda. Introduzindo-lhe algum pequeno diabo o qual, na accão d'elles brandirem o dardo, são como um caseavel, e assim cuidão elles q'ue incutem maior terror.

O N.º 2 designa a outra arma, a q'ue se chama cuidariú. É de madeira e compacta, pintada com a ocre ou com as fêculas de uruciú ou carajuriú, disposta a pintura em forma de embutido, porém são tam sómente as tintas q'ue incham alguns lavores abertos

na madeira, mediante os dentes das paccas, das cutias e de outros animais, os quaes são as goivas dos seus artífices.

Elas nos fazem reflexionar, que as primeiras armas offensivas foram, sem duvida, as que ministrou o acaso; e que os primeiros esforços da arte para as aperfeiçoar, foram muito simples e grosseiros. Tais são estas pequenas maças de pedo pygão que eu tenho remettido por vezes para o Real Gabinete, debaixo do nome de bracangas, as quaes são as armas curtas dos Guitios: contundem e cortão como os sabres. As lanças de madeira simples, ou tostada ao fogo, para lhes conciliar maior dureza: os piques arredados na ponta, ou com alguma pedra ou osso aguçado. Por fim todas estas só servem para combaterem de perto. Os homens cogitáram depois um meio de offenderem de longe ao seu inimigo. A esta idéa se deu a invenção dos arcos e das flechas e similhantemente a das pathetas e das raxavatanas, que foram as primeiras armas de tiro que intão se inventáram e que ainda hoje são as unicas que possuem os Povos que vivem na infancia da sociedade. A funda comtudo não é tão conhecida dos Americanos.

Quaesquer que sejam as armas, de que usão os Guitios desta parte da America, se as tenho remettido no intuito de completar algum dia a Historia da Industria Americana, sendo certo que para se chegar a adquirir um perfeito conhecimento do seu principio e progressos, é preciso mostrar o Americano em todas as diversas situações em que a Natureza o tem collocado: seguir os seus passos nos differentes grãos da sociabilidade; por onde elle tem passado; avançar gradualmente desde a infancia da sua vida civil até a maturidade, e a declinação do seu estado social, e observar os esforços que em

differentes tempos tem feito as suas faculdades activas, em
todos os ramos da sua industria na guerra e na paz.

O que certamente senão pôde comprehender com pruden-
cia, senão em vista das suas obras.

Persuado-me que tenho respondido aos que me impa-
ciuntão com me perguntarem, para que ajunto eu, e re-
metto semelhantes armas e galanterias.

Barcellos, 29 de Agosto de 1787.

= Alexandre Rodrigues Ferreira. =

